

062

ROMEO AND JULIET PARA O PÚBLICO BRASILEIRO. Lucélia Moreira Pereira, Válmí Hatje-Faggion (*orient.*) (UNIFRA).

A tradução que é entendida como reescritura é uma das formas em que uma cultura se regenera, expande um novo sistema literário e colabora na perpetuação de dada obra. A realização desta pesquisa justifica-se através do crescente número de publicações brasileiras de *Romeo and Juliet* apresentadas em língua portuguesa. Grande parte das editoras que publicam essas obras as destina ao público infanto-juvenil, o que é um contraponto à versão original, que foi escrita para um público mais maduro da época. Os objetivos desta pesquisa são investigar alguns aspectos culturais vinculados a essas reescrituras, a intenção e o papel de cada tradutor ao levar ao público brasileiro a sua versão da obra Shakespeareana e, também, destacar a presença discursiva dos tradutores na narrativa traduzida nessas diversas reescrituras. A constituição do corpus foi feita a partir de um levantamento de dados na internet, em catálogos de editoras, bibliotecas, antologias, contato com os tradutores e adaptadores das reescrituras/traduições de *Romeo and Juliet*. Após, foi feita a descrição e análise das estratégias e soluções que os diferentes autores/tradutores adotam para re-apresentar *Romeo and Juliet* ao público brasileiro observando aspectos culturais e manipulações. Outras fontes como e-mails das editoras, dos tradutores, editores, e roteiristas, bem como a crítica em jornais e revistas especializadas publicadas por ocasião das reescrituras servem de subsídio para a análise e discussão dos dados. O estudo realizado permite destacar que inúmeras são as manipulações presentes nas reescrituras dos textos e os tradutores costumam considerar a demanda do público brasileiro.